

Atuação e comunicação dos Comitês de Ética em Pesquisa com a comunidade acadêmica

Jácome, Marília de Queiroz Dias

Doutora em Bioética pelo Programa de Pós-graduação em Bioética da UnB, professora da Faculdade de Ciências da Saúde e Educação e coordenadora do Comitê de Ética do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). E-mail: marilijacome@gmail.com

Carvalho, F C

Biomédico formado pela Faculdade de Ciências da Educação e da Saúde (FACES) do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação virtual, Pesquisadores, Bioética, Pesquisa científica

Introdução: No Brasil, a análise dos aspectos éticos e científicos das pesquisas em que participam seres humanos é realizada pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) e também pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) – Sistema CEP-CONEP. O CEP é um colegiado constituído para a defesa dos interesses e direitos dos participantes das pesquisas científicas, também, com a incumbência de acompanhar e monitorar o desenvolvimento das pesquisas apreciadas por seus membros. A avaliação realizada pelos CEP tem como referencial as diretrizes da Resolução n. 446/12 do Conselho Nacional de Saúde [1]. No sentido de melhor operacionalização e avaliação os CEP devem manter comunicação harmoniosa com os pesquisadores e demais membros da comunidade acadêmica. A comunicação, entre CEP e comunidade acadêmica, é um elemento básico para o avanço científico, é ela que contribui para que a ciência e a tecnologia se viabilizem por meio do processo de construção do conhecimento, uma vez que tal processo flui em âmbito da comunicação [2]. Assim sendo, objetivou-se conhecer a atual situação da comunicação virtual dos CEP para com os pesquisadores, por meio da identificação das informações prestadas nas páginas eletrônicas dos comitês. **Metodologia:** As análises das informações foram baseadas na metodologia de um estudo anteriormente idealizado por Jácome e Reis (2014) [3]. Os parâmetros de análise foram quantitativos, com base no número de informações obtidas, e qualitativos, referentes ao tipo de informações disponíveis. A amostra do estudo foi de 20% dos comitês registrados no país, segundo informações da Plataforma Brasil. Os critérios de análise da interlocução do CEP com a comunidade acadêmica foram o tipo de informações que prioriza, a linguagem utilizada e as ações de comunicação com os pesquisadores. **Resultados:** Segundo os dados obtidos, em março de 2017, o Brasil era composto por 759 CEP, dos quais, 154 foram selecionados para a pesquisa o que corresponde aos 20% pretendidos. De alguns CEP

selecionados não foram encontradas páginas eletrônicas, demandando, algumas vezes, a busca de páginas eletrônicas de outros CEP para comporem a amostra do estudo. Os dados obtidos indicam a região Sudeste como a que possui maior número de comitês, entre todas do país. Já a região Norte, foi a que apresentou o maior número de páginas eletrônicas não encontradas. **Conclusão:** Considerando a análise realizada o resultado foi satisfatório, a maioria dos CEP enquadrou-se na categoria informações satisfatórias ou parcialmente satisfatórias disponíveis aos pesquisadores. Houve uma porcentagem pequena de CEP com informações insatisfatórias, porém, considerável, em se tratando da importância da manutenção de informações e orientações atualizadas aos pesquisadores. Apesar de todas dificuldades apresentadas, conforme estudos referentes à comunicação e atuação dos CEP, é possível constatar que a tarefa dos mesmos vem sendo realizada, apresentando de um modo geral bons resultados quanto ao papel desenvolvido pelos CEP [5]. Por fim, reitera-se a comunicação como elemento básico para o avanço científico, é ela que possibilita que ciência e tecnologia se viabilizem por meio de um processo de construção do conhecimento, uma vez que tal processo flui no âmbito da comunicação.

AGRADECIMENTOS. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, pelo apoio ao desenvolvimento do trabalho no Programa de Iniciação Científica 2016-2017.

REFERÊNCIAS

- [1] Brasil, CNS, Resolução n. **466/12** (2012).
- [2] W.C. Bueno, Informação & Informação **15**, n. Esp (2018).
- [3] M.Q.D. Jácome and L. D. J. Reis, Levantamento de Informações Contidas em Páginas Eletrônicas de Comitês de Ética em Pesquisa, **Não publicado** (2014).
- [4] BRASIL, CNS, **Plataforma Brasil** (2012).
- [5] M.T. Jorge, B.L. Pegoraro and L.A. Ribeiro, Rev bioét **15**, 2 (2007).